

Caro Professor Newton

Muito obrigado pela carta de 15 de maio, que acabo de receber. Fiquei extremamente feliz ao saber que tudo corre bem em Paris, inclusive seu curso, que conta com a presença, além de Paty, de professores interessados, bem como pela possibilidade de que um novo pesquisador francês venha trabalhar com o senhor. Mais do que ninguém, o senhor sabe a importância destes contatos (sobretudo daqueles que frutificam!). São ótimas notícias, com certeza.

Todavia, ainda mais especial, parece-me, é a notícia de que a própria Masson se encarregará de publicar uma tradução inglesa de seu livro. Como o senhor mesmo diria: trata-se de uma bomba! Desde que o professor Chuaqui publicou aquela resenha deste trabalho, lamentando o fato dele ter sido publicado somente em português -- o que acabou por inviabilizar a atenção que este com certeza merece --, algo talvez já pudesse ter sido feito no sentido de corrigir semelhante falha. Ao que tudo indica, entretanto, o senhor acaba de obter uma excelente oportunidade para contorná-la. Compreendo, contudo, as dificuldades de se encontrar um tradutor competente. Mas, penso (e espero) que o problema possa ser resolvido sem maiores dificuldades. Neste sentido, se houver algo que eu possa fazer, por favor, conte comigo.

Como mencionei brevemente em uma mensagem eletrônica anterior, os seminários de nosso grupo têm caminhado muito bem. O Edélcio apresentou uma parte de sua tese, discutindo certos aspectos das lógicas paracompletas e multi-dedutivas, e ficou de me passar a parte relativa a estes assuntos assim que sua redação estiver pronta. No momento, estamos iniciando a leitura, após duas sessões preparatórias (onde certos resultados de teoria dos números foram introduzidos), do artigo que apresenta a solução do décimo problema de Hilbert.

O Roque, o Marcelo e o Antônio estão todos bem, e, juntamente com o Edélcio, mandaram especiais lembranças.

A propósito, naquela mesma mensagem eletrônica, mencionei ainda o parecer (desfavorável) do "referee" a propósito de nosso artigo, "Suppes' Predicates for Space-Time", escrito juntamente com Steven French, e submetido para a publicação em *Synthese*. Ainda não recebi tal parecer, mas pelo que Steven observou, parece que o "referee" não foi muito feliz em suas observações. Apenas para o senhor ter uma idéia: ele (ou ela) lamentou que não poderia avaliar corretamente nossas afirmações acerca da teoria da quase-verdade, uma vez que as referências relevantes a seu respeito (tecidas no corpo do trabalho) haviam sido apagadas para que a identidade dos autores do artigo sob avaliação permanecesse desconhecida! Além disto, como ele (ela?) desconhecia a origem da noção de reticulado pontual que utilizamos para a apresentação da estrutura do espaço-tempo, observou que não poderia avaliar sua eventual originalidade! É triste, para dizer o mínimo...

De qualquer modo, a "boa" notícia a este respeito se relaciona à observação (se não me engano, do editor da revista) de que, se introduzíssemos algumas alterações sugeridas pelo "referee", poderíamos submeter novamente o artigo para publicação na própria *Synthese*. Desconheço ainda o teor preciso destas sugestões (em breve, contudo, devo recebê-las, pelo correio, enviadas pelo próprio Steven), mas pelo que ele mesmo me adiantou, a principal delas se relaciona aos reticulados empregados. O senhor teria alguma observação a tecer a respeito dos mesmos?

Espero que tudo continue bem em Paris, e que a estada do senhor se revele especialmente frutífera. De qualquer modo, caso necessite de algo aqui do Brasil em que eu possa ajudá-lo (exceto dinheiro, porque a coisa anda realmente feia!), por favor, não deixe de me solicitar.

Um grande abraço,  
e lembranças ao professor Paty,

Otávio  
(Otávio Bueno)

Otávio Bueno  
Alameda Franca, 406/102  
São Paulo-SP  
01422-001  
Brazil  
e-mail: oasbueno@usp.br